

tação e facilitar a sua participação no comércio internacional e nas cadeias de valor;

Micro, pequenas e médias empresas, pois podem se beneficiar ao alcançar todo o potencial dos serviços, incluindo servicificação e valor adicionado dos serviços nas exportações;

Associações de trabalhadores e trabalhadores, uma vez que políticas baseadas em evidências que levam em consideração os efeitos indiretos do setor de serviços podem melhorar os efeitos no emprego;

Formuladores de políticas que trabalham em empoderamento de gênero, pois entenderão melhor os efeitos positivos do setor de serviços no equilíbrio de gênero e no emprego feminino em vários setores de serviços;

Partes interessadas, públicas e privadas, de serviços profissionais, uma vez que se beneficiarão do enfoque político especial em seu setor;

Partes interessadas, públicas e privadas, dos serviços TI, pois elas se beneficiarão do enfoque político especial em seu setor.

ANTECEDENTES

O comércio de serviços a nível mundial, em 2018, foi na ordem dos US \$ 5,8 trilhões. Trata-se de um valor nunca antes atingido e que veio confirmar o dinamismo das exportações de serviços, superior ao de mercadorias. Nas economias em desenvolvimento, as exportações de serviços cresceram 7,6 por cento ao ano entre 2005 e 2018. Assim, a contribuição direta dos serviços para o total de exportações das economias em desenvolvimento aumentou de 14 para 17 por cento. Mas estas tendências não refletem a importância total do comércio de serviços. Há um valor adicionado substancial dos serviços, que não é capturado nestes dados, incorporado na exportação de mercadorias, de fornecimentos intermediários de serviços e de serviços agrupados com bens.

Embora as exportações diretas de serviços em 2011 tenham sido responsáveis por 14 por cento do total das exportações nas economias em desenvolvimento, os serviços representaram uma quota-parte muito mais elevada do valor adicionado no total exportado: 32 por cento. Além disso, embora o valor adicionado exportado diretamente tenha aumentado, quase dois-terços do crescimento do valor adicionado dos serviços nas exportações deve-se a um aumento dos serviços incorporados nas exportações de todos os sectores. Num conjunto selecionado de economias, ao se considerarem as atividades de serviços nas empresas fabris, a contribuição dos serviços para as exportações em geral foi de quase dois terços. Isto coloca o comércio de serviços ao mesmo nível da produção, empregos e investimentos em serviços. Em 2017, a nível mundial, os serviços representavam 68 por cento da produção, 51 por cento dos postos de trabalho e 50 por cento do investimento estrangeiro direto. Esta prevalência também ocorre nas economias em desenvolvimento onde os serviços eram responsáveis por 56 por cento da produção e 46 por cento dos postos de trabalho.

Através destas funções indiretas, os serviços podem induzir eficiência e eficácia, reduzir barreiras produtivas e comerciais e, assim, contribuir para mais produtividade, maior capacidade produtiva e de exportação e maior participação nas cadeias globais de valor. Su-

blinha-se assim que o setor dos serviços não é uma alternativa ao desenvolvimento agrícola e industrial, mas fornece meios-chave para complementar e reforçar as estratégias de desenvolvimento agrícola e industrialização. Isso também pode induzir uma transformação estrutural que pode favorecer setores que tendem a ter maior produtividade e, assim, aumentar os efeitos acima mencionados. Um setor de serviços mais forte, nomeadamente através do aumento do valor adicionado dos serviços em todos os sectores económicos, pode ser particularmente relevante para a igualdade de género e para o empoderamento económico das mulheres.

Apesar da importância do setor dos serviços, muitos países em desenvolvimento ainda não exploraram completamente o potencial de desenvolvimento da transformação e crescimento económico liderados pelos serviços. O desafio de conceber enquadramentos coerentes de política e regulatórios de comércio e serviços é ampliado pela insuficiência de dados sobre o valor adicionado dos serviços e informações sobre como o valor adicionado dos serviços nas exportações é afetado ou facilitado pelas atuais políticas comerciais, industriais e de serviços. Esta reunião abordará essa lacuna de conhecimentos.

Para mais informações sobre o valor adicionado dos serviços: CNUCED (2017), Serviços e transformação estrutural para o desenvolvimento: https://unctad.org/en/PublicationsLibrary/ditctncd2017d2_en.pdf;

CNUCED (2019), Aumentar a capacidade produtiva através dos serviços: https://unctad.org/meetings/en/SessionalDocuments/c1mem4d20_en.pdf;

Cernat, Lucian (2017), Comércio, tecnologia e modo 5 de serviços: O que está em jogo para os países em desenvolvimento? https://unctad.org/meetings/en/Presentation/c1mem5_2017_108_S2_Cernat.pdf;

Os dados desta nota foram obtidos a partir do UNCTADstat, ILOSTAT e World Investment Report 2018.

ORGANIZADORES

Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento, com financiamento da União Europeia.

Co organizadores: Governo do Brasil; Comissão Europeia, Câmara de Comércio Internacional (ICC) Brasil.

LOGÍSTICA

Local: Esplanada dos Ministérios - Ministério da Economia, Bloco K, Auditório do Subsolo, Brasília, Brasil.

Datas: 22 de outubro de 2019, terça-feira, 09-18h / 23 de outubro de 2019, quarta-feira, 09-13h

Línguas: interpretação/tradução simultânea em português e inglês.

Página informativa: <https://unctad.org/en/pages/MeetingDetails.aspx?meetingid=2256>

Inscrição é gratuita e obrigatória: <https://international-meeting-services-value-added-exports.eventbrite.co.uk>

CONTACTO:

Dr. Bruno Antunes / bruno.antunes@un.org / Tel. +41 22 9175526

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

